

LPSBrasil



Release de Resultados 1T24

Teleconferência de Resultados

Quinta-feira, 9 de novembro de 2023 às 12h

Webcast: [Inscreva-se aqui](#)

Comentário da Administração

A Companhia iniciou o ano de 2024 com uma posição de caixa robusta, sustentada por um fluxo de caixa positivo gerado no último ano. No entanto, os desafios das taxas de juros e da captação da poupança permaneceram e continuaram a impactar diretamente a produção de novos empreendimentos imobiliários dos incorporadores e a capacidade da CrediPronto de originar financiamentos. No contexto do mercado de São Paulo alguns projetos tiveram que ser adaptados devido ao Novo Plano Diretor, o que postergou alguns lançamentos. A médio e longo prazos, porém, espera-se um impacto positivo sobre o mercado imobiliário da cidade.

Os investimentos no Lopes Labs têm fortalecido a nossa eficiência operacional, incrementando a geração de leads e a visibilidade no mercado. As unidades próprias continuam a passar por ajustes para maximizar a eficiência, incluindo a inauguração de uma nova unidade na Zona Leste de São Paulo, já operacional no primeiro trimestre de 2024.

Nossa estratégia para as franquias é de crescimento seletivo, garantindo que cada nova unidade traga contribuições relevantes e que as franquias existentes elevem seu desempenho ao longo do tempo. Diversos eventos de integração e participações em eventos de mercado estão agendados para este ano para impulsionar esta expansão.

A Companhia mantém-se atenta às oportunidades de negócio, pronta para analisá-las visando maximizar os retornos.

Destaques 1T24



VGV Intermediado Total:
R\$ 2,5 bilhões
+10% vs. 1T23



Despesas Recorrentes
R\$ 24 milhões
-17% vs. 1T23



Rede Lopes: 200 lojas presentes nos 26 Estados e DF (+6 no 1T24)



Margem EBITDA:
36,4%
+4,9 pp vs. 1T23



Carteira CrediPronto
R\$ 15,2 bilhões
+3% vs. 1T23



Lucro Líquido Antes do IFRS:
R\$ 7,5 milhões
-3% vs. 1T23

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais e Financeiros

[R\$ milhares, exceto percentuais, unidades e corretores]	1T23	1T24	Var. %
VGL Total	4.748.772	3.321.165	-30%
VGL Ajustado	1.905.107	1.800.866	-5%
Unidades Lançadas	6.813	4.809	-29%
VGV Intermediado Total	2.288.974	2.525.899	10%
Taxa Líquida - Brasil ¹	2,04%	2,07%	0,03 pp
Royalty ¹	0,43%	0,41%	-0,02 pp
Unidades Intermediadas Total	3.070	3.550	16%
Receita Líquida	42.282	37.824	-11%
EBITDA	13.346	13.779	3%
Margem EBITDA	31,6%	36,4%	4,9 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Antes do IFRS*	4.958	3.275	-34%
Margem Líquida Antes do IFRS	11,7%	8,7%	-3,1 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Após IFRS	4.668	2.631	-44%
Margem Líquida Após IFRS	11,04%	6,95%	-4,1 pp
Saldo Caixa	22.970	30.466	33%
Geração de Caixa Operacional	7.901	11.702	48%
Corretores Associados	15.247	13.397	-12%

1. Taxa líquida e Royalty considerando mercados primário e secundário.

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

Resultado por Segmento

Resultado 1T24 Após o IFRS e por Segmento

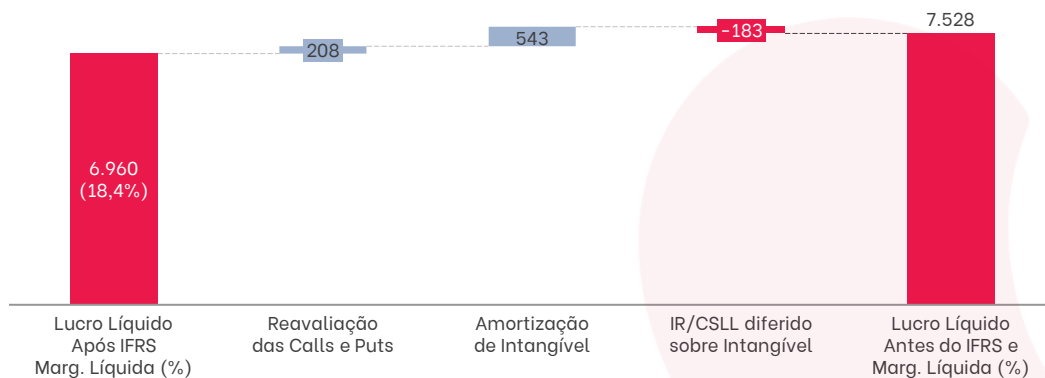
(R\$ milhares)	Intermediação	Franquia	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	24.636	5.833	11.252	41.721
Receita de Serviços Prestados	21.011	5.833	3.915	30.759
Apropriação de Receita da Operação Itaú	3.625	-	-	3.625
Profit Sharing CrediPronto	-	-	7.337	7.337 A
Receita Operacional Líquida	22.319	5.490	10.015	37.824
(-) Custos e Despesas	(11.409)	(3.068)	(3.125)	(17.603)
(-) Serviços Compartilhados	(4.682)	-	(1.686)	(6.369)
(-) Despesas de Stock Option CPC10	(503)	-	-	(503)
(-) Apropriação de Despesas do Itaú	(238)	-	-	(238)
(+/-) Equivalência Patrimonial	178	-	489	667
(=) EBITDA	5.665	2.421	5.693	13.779
Margem EBITDA	25,4%	44,1%	56,8%	36,4%
(-) Depreciações e amortizações	(4.715)	(58)	(4)	(4.777)
(+/-) Resultado Financeiro	1.044	147	0	1.191
(-) Imposto de renda e contribuição social	(1.176)	(692)	(1.365)	(3.233)
(=) Lucro Líquido Antes do IFRS	818	1.818	4.324	6.960
Margem Líquida Antes IFRS	3,7%	33,1%	43,2%	18,4%
Sócios não controladores				(4.329)
(=) Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS				2.631
Margem Líquida Controladores Antes IFRS				7,0%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente aos meses de dezembro/23, janeiro/24 e fevereiro/24, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

Reconciliação IFRS - Lucro Líquido e Margem Líquida

[R\$ milhares e %]

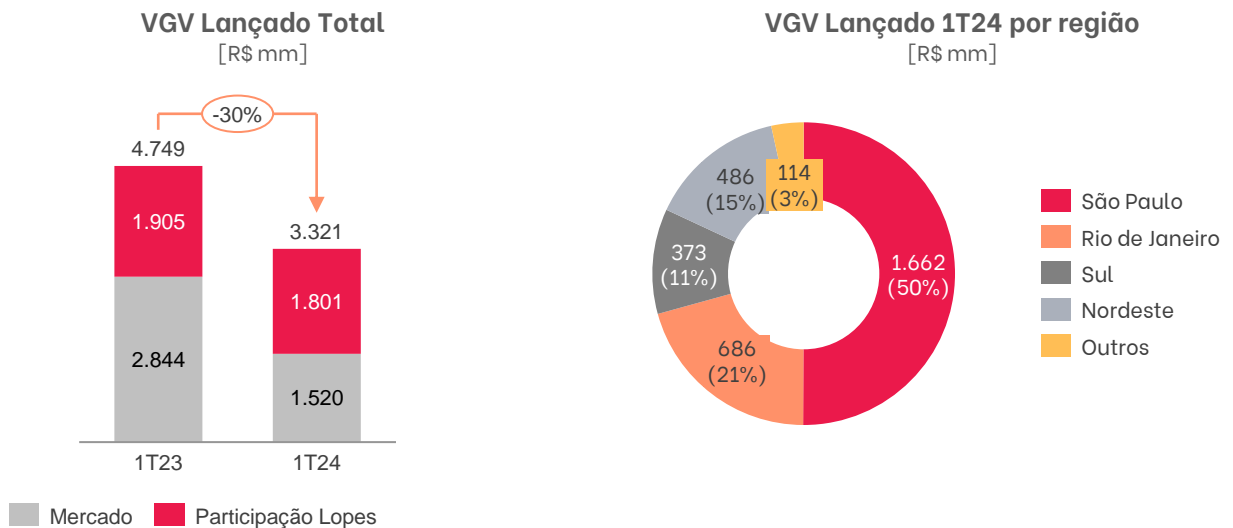


Desempenho Operacional

1. Lançamentos

A Lopes lançou R\$ 3,3 bilhões no 1T24, divididos em 35 projetos, totalizando 4.809 unidades lançadas no trimestre. O tíquete médio dos lançamentos foi de R\$ 683 mil, 2% menor quando comparado ao 1T23, cujo preço médio era de R\$ 699 mil.

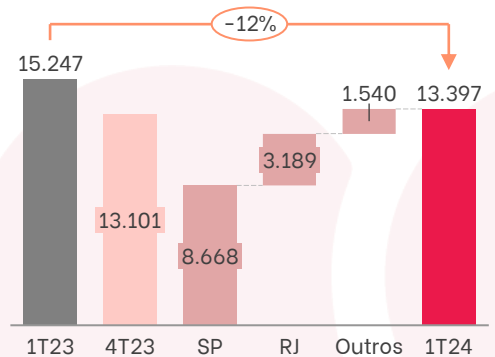
Os lançamentos que a Lopes participou no 1T24 se concentraram nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Espírito Santo e também nas cidades de Fortaleza, Manaus e Maceió.



2. Equipe de Intermediação Imobiliária

O número de corretores associados no 1T24 recuou 12% em relação ao 1T23, encerrando o trimestre com 13.397 corretores associados.

As imobiliárias do Grupo Lopes realizam a corretagem em associação com corretores independentes, de modo a partilhar com estes os valores resultantes das intermediações imobiliárias realizadas em parceria. Esta associação entre corretores pessoas físicas e corretores pessoas jurídicas é disciplinada pelo art. 6º, parágrafos 2º, 3º e 4º da Lei 6.530/1978 (alterada pela Lei 13.097/2015).

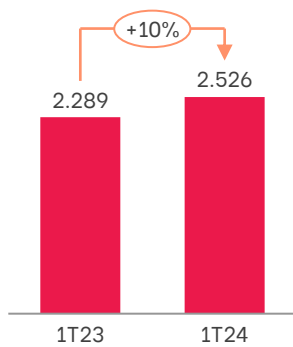


3. Intermediação – Grupo Lopes

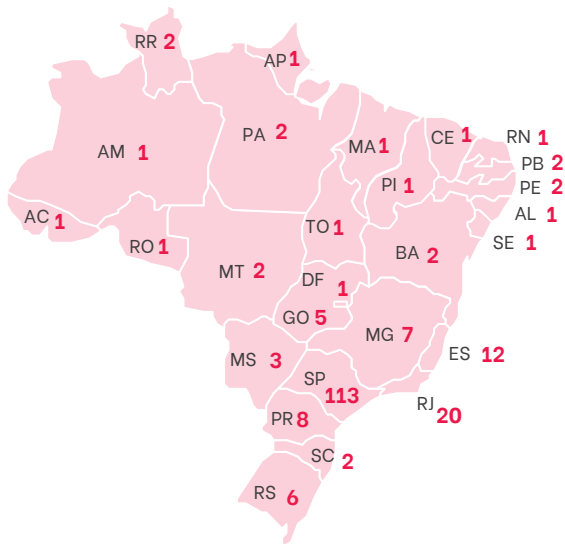
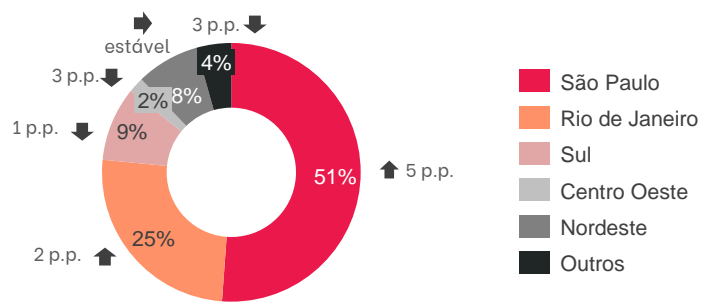
O volume intermediado pela Rede Lopes foi de R\$ 2,5 bilhões no 1T24.

A Rede Lopes continua tendo seu maior volume de vendas no estado de São Paulo, correspondendo a 51% do VGV total intermediado. Já o Rio de Janeiro vem como o segundo maior, com 25% do VGV. As lojas da região Sul intermediaram 9% do VGV intermediado, enquanto a região Nordeste intermediou 8% do VGV. Estados do Centro Oeste e demais estados do Brasil intermediaram 2% e 4% respectivamente. O preço médio dos empreendimentos intermediados foi de R\$ 711 mil.

VGV Total [R\$ mm]



VGV por Região [%]



Atualmente as **200 lojas** estão presentes nos **26 estados e no DF.**



4. Intermediação – VGV por Região

A seguir apresentaremos as informações de intermediação da Lopes por região.

A região Sudeste é a principal região que a Companhia atua e hoje conta com 152 lojas. O VGV intermediado da região no 1T24 foi de R\$ 2,039 bilhões. No total, foram 2.874 unidades e o preço médio dos imóveis negociados na região foi de R\$ 709 mil. Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro são destaques na região, onde foram intermediados R\$ 1,3 bilhão e R\$ 641 milhões, respectivamente.

A segunda região com maior volume intermediado na Companhia é a região Sul, e hoje possui 16 lojas. O VGV foi de R\$ 235,5 milhões no trimestre, 258 unidades e preço médio de R\$ 913 mil. O estado de destaque é o Paraná, cujas lojas intermediaram R\$ 208 milhões de VGV.

Já o Nordeste conta hoje com 12 lojas, e teve no 1T24 uma intermediação de R\$ 198,8 milhões, 329 unidades e preço médio de R\$ 604 mil. O Estado com maior destaque foi o Ceará, cujas lojas intermediaram R\$ 198 milhões.

O Centro Oeste conta hoje com 11 lojas, e teve no 1T24 uma intermediação de R\$ 49,2 milhões, 75 unidades e preço médio de R\$ 655 mil. O Estado de maior destaque é Goiânia, que intermediou um total de R\$ 35 milhões de VGV.

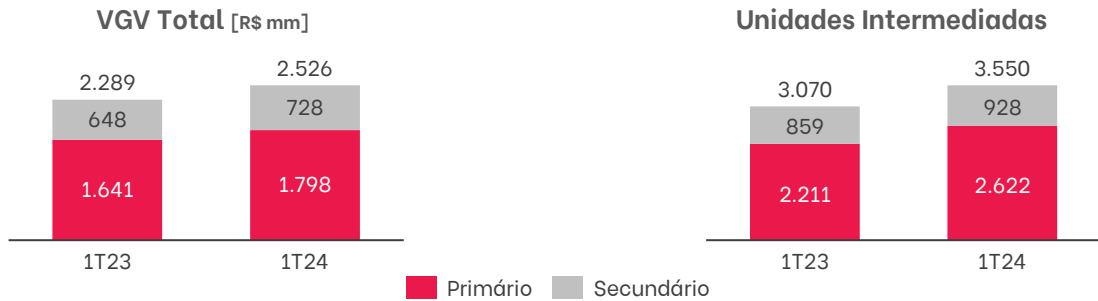
Por fim, o Norte possui 9 lojas na região, e teve no 1T24 uma intermediação de R\$ 3,8 milhões com 14 unidades intermediadas e cujo preço médio foi de R\$ 269 mil. A maior parte desse VGV foi intermediado pelo Amazonas, totalizando R\$ 3,5 milhões.

	Sudeste	Sul	Centro Oeste	Nordeste	Norte
Nº lojas	152	16	11	12	9
VGV Total (R\$)	2.039 mm	235,5 mm	49,2 mm	198,8 mm	3,8 mm
Unidades Total	2.874	258	75	329	14
Preço Médio	R\$ 709 mil	R\$ 913 mil	R\$ 656 mil	R\$ 604 mil	R\$ 269 mil
Estado destaque	SP e RJ	PR	GO	CE	AM

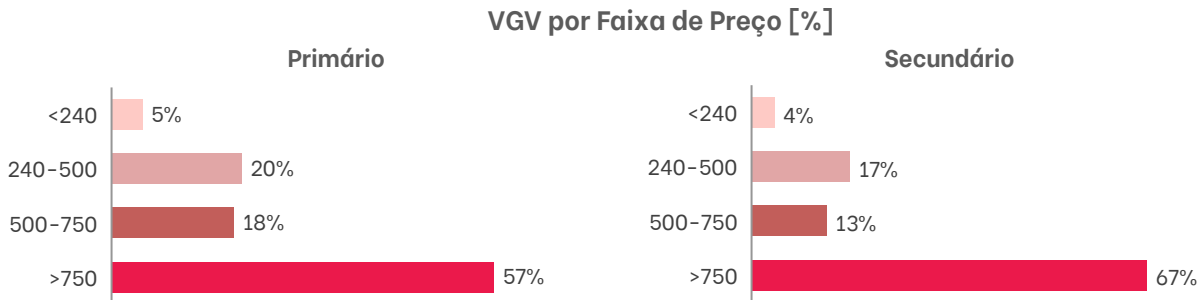
5. Intermediação – Mercados Primário e Secundário

A Rede Lopes atua com a intermediação de imóveis no mercado primário, que são os lançamentos, e no mercado secundário, que são os imóveis usados, de terceiros.

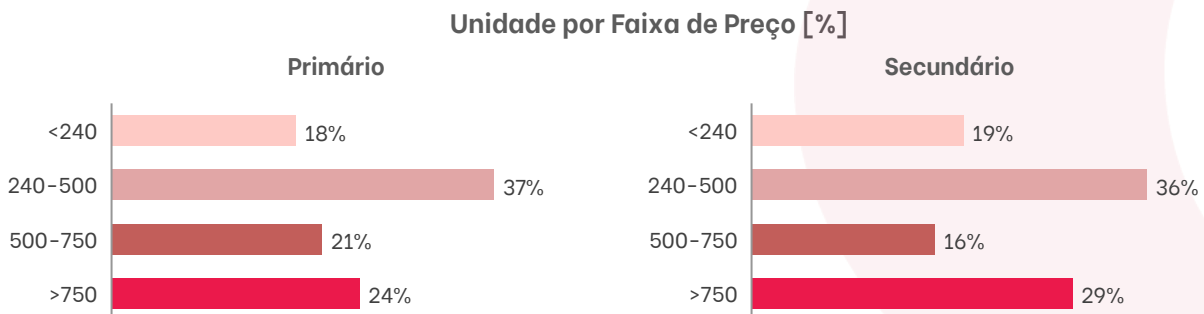
No 1T24, a Companhia intermediou R\$ 1,8 bilhão de imóveis no mercado primário e R\$ 728 milhões no mercado secundário. Com relação as unidades, a Companhia intermediou 2.622 unidades no mercado primário e 928 unidades no mercado secundário. Assim, o business de lançamentos continua sendo o principal mercado para a Lopes.



Com relação a perspectiva de faixa de preço, a intermediação permaneceu concentrada em unidades de alto padrão (a partir de R\$ 750 mil), representando 57% do VGV intermediado no mercado primário e 67% no mercado secundário.



Com relação as unidades por faixa de preço, a intermediação se concentrou nos imóveis de até R\$ 500 mil, representando 55% das unidades intermediadas tanto no mercado primário quanto no mercado secundário.

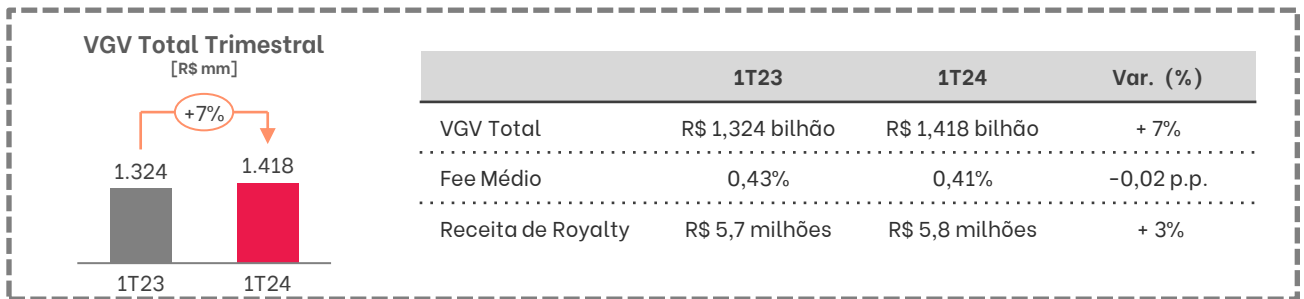


6. Rede de Franquias

A Lopes tem expandido suas lojas pelo território nacional através de suas franquias. Esse é um modelo asset-light em que a companhia possui baixos custos para manutenção dessas lojas; em contrapartida, recebe uma receita em royalties.

Desde 2016 o número de lojas tem crescido e no final do 1T24 chegamos a ter 183 lojas neste modelo, espalhadas pelo território brasileiro. Atualmente a Companhia está focada em expandir esse modelo de negócios e avalia constantemente a conversão de imobiliárias já existentes em franquias, mas sempre criteriosamente e reavaliando constantemente suas margens de contribuição.

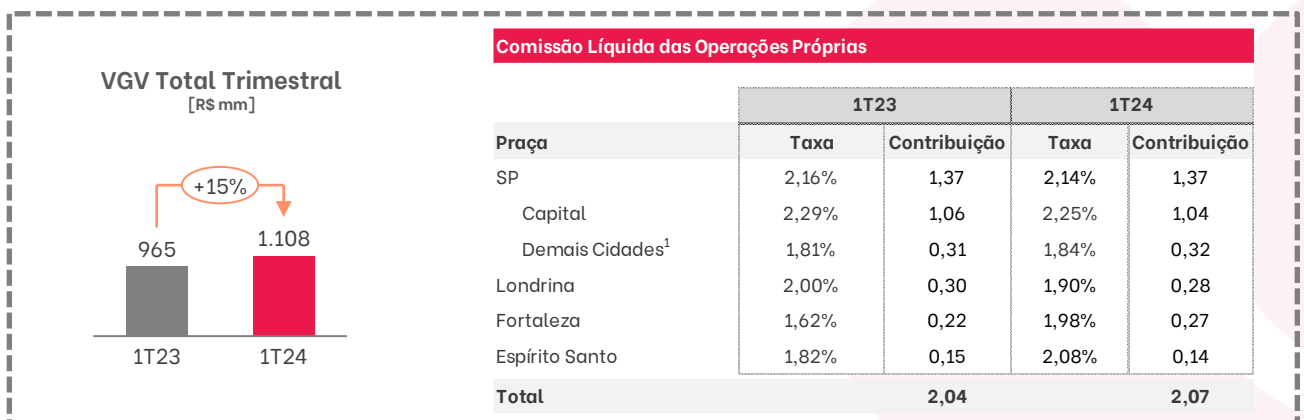
No quadro a seguir está representada a evolução do VGV das operações das franquias, o royalty médio e a respectiva receita deste segmento.



7. Operações Próprias

A Lopes atualmente possui 17 lojas próprias, sendo que a maior parte delas se localiza em São Paulo (capital e região metropolitana). Além dessas, possui mais três operações deste segmento em Londrina (PR), Fortaleza (CE) e Espírito Santo (ES).

No quadro a seguir está representada a evolução do VGV das operações próprias e a evolução da comissão líquida por operação. São Paulo (Capital) apresentou taxa de comissionamento de 2,25%; já as operações do Espírito Santo tiveram um aumento de 0,26 ponto percentual em sua taxa de comissionamento, chegando a 2,08%.



Resultado CrediPronto

O volume financiado no 1T24 foi de R\$ 472 milhões, recuo de 46% em relação ao 1T23. Os cortes recorrentes na taxa de juros Selic ainda não surtiram efeito nas taxas praticadas pelo mercado imobiliário.

Entre os bancos privados, de acordo com dados da ABECIP, a retração da originação foi de 15% no trimestre. A operação da CrediPronto obteve market share de 4,0% nesse segmento e originou 861 contratos neste período. O saldo final da carteira no 1T24 atingiu o valor de R\$ 15,2 bilhões.

Conforme o P&L ao lado, a margem financeira apresentou redução de 7,0% quando comparada ao 1T23. A operação continua com sua estratégia de incrementar a carteira em busca de um spread confortável, através de contratos com taxas negociadas mais altas.

As despesas da operação apresentaram aumento de 20,5% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Houve um aumento substancial nas despesas com seguros e sinistros e em PDD, mesmo que tenha havido redução nas despesas com comissões pagas (de natureza variável atrelada ao comportamento da originação) e nas despesas operacionais (Olimpia).

O custo de capital foi de R\$ 11,8 milhões no 1T24 e o resultado líquido neste período foi de R\$ 8,1 milhões, sendo R\$ 4,0 milhões correspondem à participação da LPS Brasil.

No gráfico abaixo é possível observar a participação da Lopes no lucros mensais da CrediPronto, reconhecendo R\$ 7,3 milhões de profit sharing no 1T24, referentes aos períodos de dezembro de 2023 a fevereiro de 2024 (conforme prazos contratuais de divulgação e pagamento).

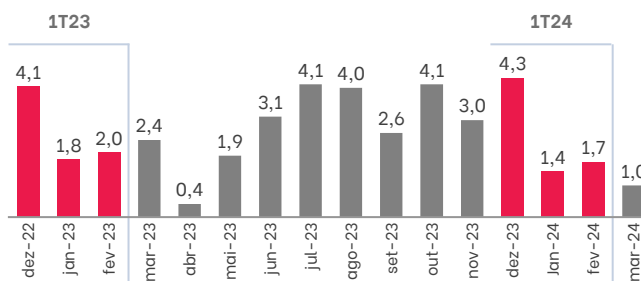
Destaque Operacionais e Financeiros	1T23	1T24	Var. %
Volume Financiado (R\$ milhões)	867	472	-46%
Número de contratos	2.142	861	-60%
LTV médio	67%	61%	-6,0 pp
Taxa média	10,5%	11,4%	0,9 pp
Prazo médio (meses)	360	353	-2,1%
Saldo inicial da carteira (R\$ milhões)	14.323	15.269	6,6%
Saldo final da carteira (R\$ milhões)	14.808	15.165	2%
Saldo médio da carteira (R\$ milhões)	14.709	15.180	3%

P&L - CrediPronto (R\$ milhões)	1T23	1T24
Margem Financeira	87,3	81,2
(+) Receita Financeira	397,3	376,0
(-) Despesa Financeira	(310,0)	(294,8)
(-) Tributos sobre Vendas	(4,2)	(3,7)
Custos e Despesas	(34,3)	(41,3)
(-) Despesas Itaú	(11,6)	(12,4)
(-) Despesas Olímpia	(12,1)	(10,7)
(-) Comissões Pagas	(8,7)	(5,1)
(-) Seguros e Sinistros	(3,5)	(6,9)
(-) PDD	1,7	(6,2)
(-) IRPJ/CSLL¹	(22,0)	(16,3)
(-) Custo de Capital	(14,5)	(11,8)
(=) Resultado líquido	12,3	8,1
% Margem Líquida	14%	10%
50% Profit Sharing	6,2	4,0

Reconhecimento dos Lucros por período	7,8	7,3
---------------------------------------	-----	-----

¹ 45% para instituições financeiras

Resultado Líquido - Participação Lopes (R\$ milhões)



Desempenho Financeiro

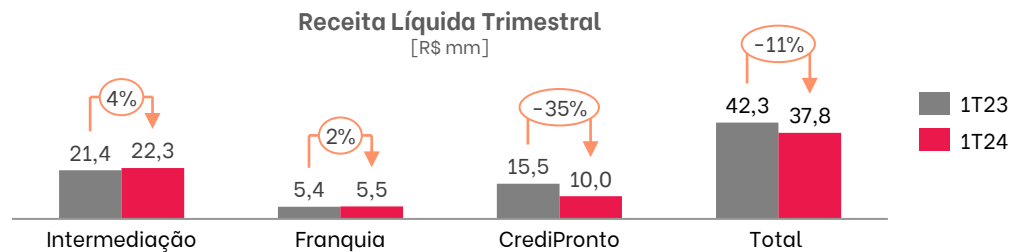
1. Receita Líquida

A Receita Líquida no 1T24 recuou 11% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 37,8 milhões.

Intermediação: aumento de 4% no 1T24 devido ao maior VGV intermediado e a maior taxa de comissionamento, quando comparado ao 1T23;

Franquia: crescimento de 2% em relação ao 1T23, determinado pelo maior volume intermediado;

CrediPronto: queda de 35% em relação ao 1T23, por conta do menor volume financiado pela operação.



2. Custos e Despesas

As despesas operacionais recuaram 17% no 1T24 na comparação com o 1T23.

Como pode ser observado na tabela ao lado, a linha de Outras Despesas Operacionais teve uma queda de R\$ 4,3 milhões, impacto este vindo majoritariamente das despesas de comissionamento na ponta da originação do crédito imobiliário, intrinsecamente ligada a redução do volume financiado pela CrediPronto.

Custos e Despesas Operacionais	1T23	1T24	Var. R\$	Var. %
Despesas de Pessoal	(11.045)	(9.863)	1.182	-11%
Back Office de Intermediação	(35)	(197)	(162)	455%
Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria	(4.650)	(5.090)	(440)	9%
Infraestrutura	(1.810)	(2.049)	(239)	13%
Telecomunicações	(583)	(407)	176	-30%
Publicidade	(1.718)	(1.602)	116	-7%
Materiais de Escritório	(33)	(39)	(6)	19%
Outras Despesas Operacionais	(9.061)	(4.724)	4.337	-48%
Equivalência Patrimonial	884	667	(217)	-25%
Apropriação de despesas do Itaú	(238)	(238)	-	0%
Stock Option	(648)	(503)	145	-22%
Custos e Despesas [A]	(28.936)	(24.045)	4.891	-17%
Depreciação	(4.227)	(4.777)	(550)	13%
Total [B]	(4.227)	(4.777)	(550)	13%
Total [A] + [B]	(33.163)	(28.822)	4.341	-13%

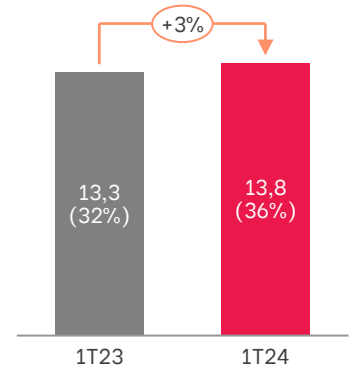
3. EBITDA

O EBITDA Antes do IFRS apresentou aumento de 3% no 1T24 em comparação ao 1T23, totalizando R\$ 13,8 milhões. A margem EBITDA ficou em 36,4%.

Reconciliação EBITDA [R\$ milhares]	1T23	1T24	Var. %
Lucro Líquido	7.425	6.960	-6%
IR e CS	2.891	3.233	12%
Resultado Financeiro Líquido	(1.197)	(1.191)	0%
Depreciação e Amortização	4.227	4.777	13%
EBITDA	13.346	13.779	3%
Margem EBITDA	31,6%	36,4%	4,9 pp

EBITDA – antes do IFRS

[R\$ mm e Margem EBITDA %]

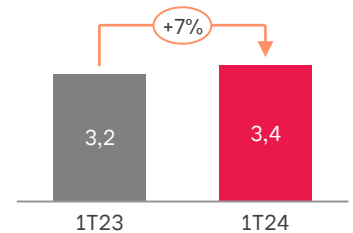


4. IR e CSLL

As linhas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) totalizaram R\$ 3,4 milhões no 1T24, aumento de 7% quando comparado ao ano anterior.

IR e CSLL – Antes do IFRS

[R\$ mm]



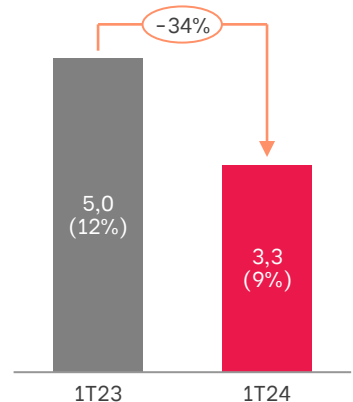
5. Lucro Líquido Controladores Antes IFRS

O Lucro Líquido dos Controladores antes do IFRS no 1T24 totalizou R\$ 3,3 milhões, 34% menor do que no 1T23.

Reconciliação Lucro Líquido antes do IFRS [R\$ milhares]	1T23	1T24	Var. %
(=) Lucro Líquido Controladores Após IFRS	4.668	2.631	-44%
Impactos no Resultado Financeiro	(26)	208	900%
Impactos no IR/CSLL	(296)	(183)	38%
Impactos em Depreciação	629	543	-14%
Impacto em Acionistas não Controladores	(17)	76	539%
(=) Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS	4.958	3.275	-34%
Margem líquida	11,7%	8,7%	-3,1 pp

Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS

[R\$ mm e Margem Líquida %]



Obs.: Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

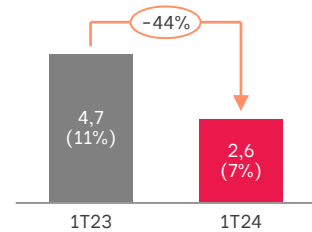
6. Lucro Líquido Controladores Após IFRS

O Lucro Líquido atribuível aos Acionistas Controladores Após IFRS foi de R\$ 2,6 milhões no 1T24, 44% menor que o 1T23, por conta de um melhor desempenho das operações com sociedade.

Cabe ressaltar que os efeitos não caixa provocados pelo IFRS descritos a seguir distorcem a comparação do lucro entre períodos. Desta forma, consideramos o Lucro antes do IFRS o indicador de lucro mais apurado para medir o desempenho da Companhia.

Lucro Líquido Controladores Após IFRS

[R\$ mm e Margem Líquida %]



7. Efeitos do IFRS

Descrição	1T24		
	Antes do IFRS	Efeitos do IFRS	Após IFRS
Receita Operacional Líquida	37.824	-	37.824
Custos e Despesas	(24.045)	-	(24.045)
Depreciação e amortização	(4.234)	(543)	(4.777) (1)
Resultado Financeiro	1.399	(208)	1.191 (2)
Lucro Operacional	10.944	(751)	10.193
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.416)	183	(3.233) (3)
Lucro Líquido	7.528	(568)	6.960
Acionistas não controladores	(4.253)	(76)	(4.329) (4)
Lucro Líquido Controladora	3.275	(644)	2.631

- (1) Amortização de intangíveis;
- (2) Ganhos e Perdas com efeitos líquidos não caixa das contabilizações de earn outs e das opções de call e put das empresas controladas, baseado em valor justo conforme estimativas futuras;
- (3) IR Diferido sobre ativos intangíveis, calls e puts da LPS Brasil;
- (4) Efeitos relacionados com IR diferido e amortização de intangíveis nos acionistas não controladores.

8. Endividamento

Em 31 de março de 2024, a LPS Brasil apresentava um endividamento, contabilizado no balanço patrimonial, de R\$ 16,6 milhões.

Tal endividamento refere-se ao pagamento de opções de venda da participação dos não controladores (Written Put) das aquisições realizadas em períodos anteriores, valor este que está concentrado no curto prazo, mas sem expectativas de execução.

9. Fluxo de Caixa

No 1T24, o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$ 11,7 milhões, impactado pelos recebimentos do profit sharing da operação da CrediPronto.

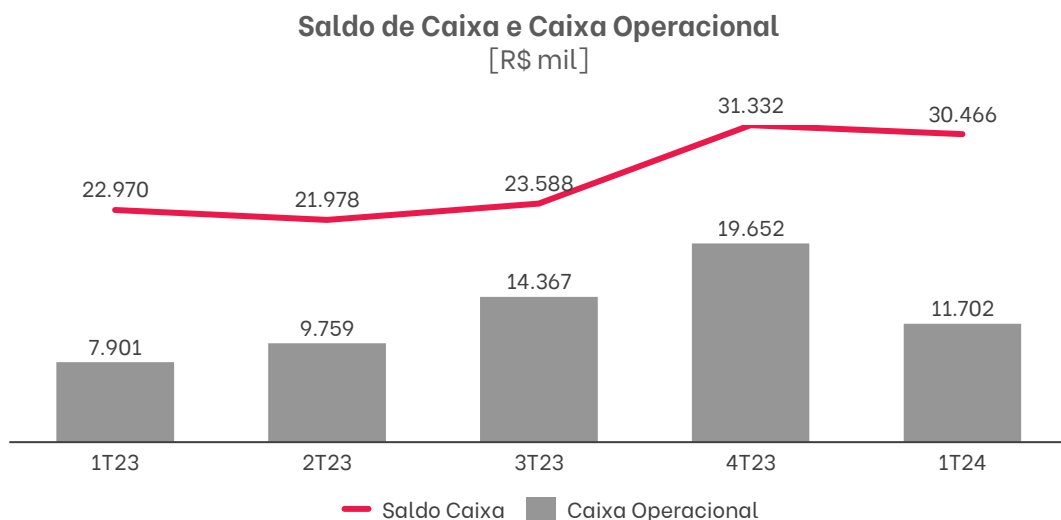
Com relação às atividades de investimentos, houve um consumo de caixa de R\$ 9 milhões no trimestre, sendo R\$ 3,3 milhões destinado a aportes de aplicações financeiras e o restante destinado às aquisições de ativo imobilizado e intangíveis, dentro do contexto digital da Companhia.

Já o caixa consumido pelas atividades de financiamento no 1T24 foi de R\$ 3,6 milhões e deveu-se a distribuição de dividendos aos acionistas e sócios da Companhia, incluindo saldo de anos anteriores. Também houve o consumo de caixa no pagamento de arrendamento mercantil.

O saldo de disponibilidades ao final do período, foi de R\$ 30,5 milhões e, considerando as aplicações financeiras, foi de R\$ 70,3 milhões.

Fluxo de Caixa [R\$ mm]	4T23	1T24	Variação
Saldo de Disponibilidades Inicial	23.588	31.332	33%
Das Operações	19.652	11.702	-40%
Das Atividades de Investimento	(7.140)	(9.008)	-26%
Das Atividades de Financiamento	(4.768)	(3.560)	25%
Saldo de Disponibilidades Final	31.332	30.466	-3%

+10,3 milhões de ações disponíveis em tesouraria em 31/03/2024



Anexos

A seguir se encontram os seguintes anexos:

- Anexo I – Demonstrativo de Resultado
- Anexo II – Balanço Patrimonial
- Anexo III – Fluxo de Caixa

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(R\$ milhares)	1T24	1T23
Receita Operacional Líquida	37.824	42.282
Custo dos Serviços Prestados	(5.731)	(7.339)
Lucro Bruto	32.093	34.943
Despesas (Receitas) Operacionais	-	-
Vendas	(5.524)	(6.906)
Gerais administrativas	(11.679)	(13.545)
Remuneração da Administração	(1.740)	(1.912)
Depreciações e amortizações	(4.777)	(4.227)
Resultado da Equivalência Patrimonial	667	884
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(38)	(118)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	9.002	9.119
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras	4.422	3.594
Despesas Financeiras	(3.231)	(2.397)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.193	10.316
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Corrente	(3.039)	(3.256)
Diferidos	(194)	365
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	6.960	7.425
Atribuível aos:		
Acionistas controladores	2.631	4.668
Acionistas não controladores	4.329	2.757

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	1T24	1T23
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	30.466	22.970
Aplicações Financeiras	39.852	31.581
Contas a receber de Clientes	31.893	29.906
Impostos a compensar	2.612	6.970
Despesas antecipadas	2.479	1.106
Outros Ativos	5.966	7.965
Total do ativo circulante	113.268	100.498
NÃO CIRCULANTE		
Opções de Compra da Participação dos Não controladores (Call Option)	56.777	57.643
Contas a receber de clientes	1.071	997
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	9.113	9.320
Créditos com pessoas ligadas	-	403
Outros Ativos	13.063	12.574
Outras participações societárias	18.851	19.313
Imobilizado	5.075	5.362
Ágio	6.718	6.718
Intangíveis na aquisição de empresas	22.306	24.040
Outros Ativos intangíveis	155.995	157.361
Total do ativo não circulante	288.969	293.731
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	402.237	394.229

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	1T24	1T23
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	8.120	4.506
Impostos e contribuições a pagar	2.380	2.279
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.053	3.025
Salários, provisões e contribuições	13.931	11.610
Rendas a apropriar líquidas	11.560	11.455
Dividendos a pagar	7.779	5.134
Opções de Venda da Participação dos Não Controladores (Written Put)	16.620	17.219
Outros passivos	7.069	7.332
Arrendamento Mercantil	4.426	4.423
Total do passivo circulante	73.938	66.983
NÃO CIRCULANTE		
Rendas a apropriar líquidas	41.383	52.432
Arrendamento Mercantil	14.025	20.682
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.774	12.684
Outros Passivos	49.831	47.711
Total do passivo não circulante	117.013	133.509
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	169.188	169.188
Reserva de Capital	22.469	19.925
Ações em Tesouraria	(29.442)	(29.442)
Reserva de lucros	57.144	39.233
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(7.789)	(7.789)
Lucros/Prejuízos Acumulados	2.631	4.668
Participação não Controladoras	(2.915)	(2.046)
Total do patrimônio líquido	211.286	193.737
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	402.237	394.229

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	1T24	1T23
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	6.960	7.425
PECLD e perdas com clientes	255	32
Provisão para riscos legais, líquidas	112	846
Resultado de equivalência patrimonial	(667)	(884)
Ganho / Perda com investimento e bens imobilizados	-	21
IRPJ e CSLL - Diferidos	194	(365)
Encargos financeiros sobre dívidas e créditos	707	680
Despesa com outorga de opções	503	648
Depreciação e amortização	4.829	4.287
Apropriação de renda	(2.890)	(2.875)
IRPJ e CSLL reconhecidos no resultado do período	3.039	3.256
Caixa gerado nas operações	13.042	13.071
Contas a receber de clientes	697	393
Impostos a compensar	818	201
Despesas antecipadas	(1.037)	(812)
Outras contas a receber	(400)	(1.168)
Fornecedores	3.628	(614)
Impostos e contribuições a pagar	(124)	(206)
Salários, provisões e contribuições sociais	(113)	(1.168)
Outras contas a pagar	(1.260)	818
Adiantamento de clientes	490	962
Variações nos ativos e passivos operacionais	2.699	(1.594)
Juros pagos	(22)	(33)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.017)	(3.543)
Outros	(4.039)	(3.576)
Caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais	11.702	7.901

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	1T24	1T23
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações Financeiras	(3.304)	1.391
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	(5.704)	(4.960)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(9.008)	(3.569)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos, incluindo saldo de anos anteriores	(2.106)	(2.084)
Aumento de capital	107	53
Arrendamento Mercantil	(1.561)	(1.777)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(3.560)	(3.808)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(866)	524
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	31.332	22.446
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	30.466	22.970